



A new species of *Allobates* (Anura: Aromobatidae) from Paleovárzea Forest in Amazonas, Brazil

ALBERTINA P. LIMA¹, JANALEE P CALDWELL^{2,3}, GRAZIELA BIAVATTI¹ & ANELISE MONTANARIN¹

¹Coordenação de Pesquisas em Ecologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Av. André Araujo 2936, 69011-970, Manaus, Amazonas, Brazil. E-mail: lima@inpa.gov.br

²Sam Noble Oklahoma Museum of Natural History and Department of Zoology, University of Oklahoma, Norman, Oklahoma 73072, USA. E-mail: caldwell@ou.edu

³Corresponding author

Abstract

Numerous species of aromobatid frogs in the genus *Allobates* from the Amazonian region of Brazil have been described in recent years. Herein, we describe a new *Allobates* from the state of Amazonas. This species is allopatric with three other species of *Allobates*, two of which we have described previously. The new species inhabits streams in small remnants of paleovárzea forest along margins of a small river, the Paraná do Castanho. Paleov rzeas are ancient floodplains of the Amazon River and its tributaries. Paleov rzea forests are transitional between terra firme forests, which are never flooded, and v rzeas, which are seasonally flooded. Males and females of the new species are similar in size; males average 20.1 mm, females 19.8. Tadpoles have a distinct dark brown bar extending from the snout through the eye to midbody. The call of this species consists of quickly repeated groups of single notes and is unique compared to known species of *Allobates*. Courtship includes cephalic amplexus. Eggs are deposited on the forest floor in cup-shaped leaves in the litter. Unlike other species of *Allobates*, egg capsules in this species are opaque instead of clear.

Key words: *Allobates*, *Colostethus*, Dendrobatidae, Aromobatidae, Amazon forest, Paleov rzea forest

Resumo

Nos  ltimos anos, v rias espécies de sapos aromobat deos do g nero *Allobates* da Amazônia brasileira t m sido descritas. Aqui, n s descrevemos uma nova esp cie de *Allobates* do estado do Amazonas. Esta espécie alopátrica em rela o a outras três espécies de *Allobates*, duas das quais nós descrevemos anteriormente. Esta espécie habita margens de pequenos igarapés em remanescentes de florestas de paleov rzeas ao longo das margens do rio Paraná do Castanho. Paleov rzeas são planícies inundáveis antigas do rio Amazonas e de seus tributários. Florestas de paleov rzea são transi es entre florestas de terra firme, as quais nunca são inundadas sazonalmente, e várzeas, as quais são sazonalmente inundadas. Machos e fêmeas desta espécie são similares em tamanho; média do tamanho dos machos 20.1 e das fêmeas 19.8. Os girinos têm uma barra marrom escura distinta, que se estende do focinho passando pelos olhos indo até o meio do corpo. A vocaliza o desta espécie consiste em repeti es aceleradas de uma nota formando grupos e que única em compara o a vocaliza es de outras espécies já descritas de *Allobates*. A corte inclui amplexo cefálico. Os ovos são depositados em folhas dobradas na serrapilheira no chão da floresta. Diferente de outras espécies de *Allobates*, a cápsula dos ovos nesta espécie   opaca em vez de transparente.